

# Método Gauss-Seidel

Marina Andretta/Franklina Toledo

ICMC-USP

17 de março de 2015

Baseado no livro Cálculo Numérico, de Neide B. Franco.

# Introdução

Como vimos, queremos resolver o sistema linear

$$Ax = b.$$

Para isso, podemos reescrevê-lo na forma

$$x = Bx + g.$$

# O Método Jacobi-Richardson

Supondo que  $\det(D) \neq 0$ , podemos transformar o sistema linear original em

$$\begin{aligned} Ax &= b && \Rightarrow \\ (L + D + R)x &= b && \Rightarrow \\ Dx &= -(L + R)x + b && \Rightarrow \\ x &= -D^{-1}(L + R)x + D^{-1}b, \end{aligned}$$

onde  $B = -D^{-1}(L + R)$  e  $g = D^{-1}b$ .

# O Método Jacobi-Richardson

O processo iterativo definido por

$$x^{(k+1)} = -D^{-1}(L + R)x^{(k)} + D^{-1}b$$

é chamado de *Método Jacobi-Richardson*.

# O Método Jacobi-Richardson

Supondo que  $\det(D) \neq 0$  (ou seja,  $a_{ii} \neq 0$ ,  $i = 1, \dots, n$ ) e dividindo cada linha de  $A$  pelo elemento da diagonal, temos

$$\begin{pmatrix} 1 & a_{12}/a_{11} & a_{13}/a_{11} \\ a_{21}/a_{22} & 1 & a_{23}/a_{22} \\ a_{31}/a_{33} & a_{32}/a_{33} & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & a_{12}^* & a_{13}^* \\ a_{21}^* & 1 & a_{23}^* \\ a_{31}^* & a_{32}^* & 1 \end{pmatrix} =$$
$$\begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ a_{21}^* & 0 & 0 \\ a_{31}^* & a_{32}^* & 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & a_{12}^* & a_{13}^* \\ 0 & 0 & a_{23}^* \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

Assim temos:

$$A^* = L^* + I + R^*.$$

# O Método Jacobi-Richardson

Reescrevendo novamente o sistema, temos

$$\begin{aligned} Ax &= b && \Rightarrow \\ A^*x &= b^* && \Rightarrow \\ (L^* + I + R^*)x &= b^* && \Rightarrow \\ x &= -(L^* + R^*)x + b^*, \end{aligned}$$

onde  $-(L^* + R^*) = B$  e  $b^* = g$ .

O processo iterativo fica

$$x^{(k+1)} = -(L^* + R^*)x^{(k)} + b^*.$$

# Convergência

A sequência gerada pelo algoritmo converge?

**Critério:** A sequência será convergente se, para alguma norma de matrizes,  $\|B\| < 1$ .

# O Método Gauss-Seidel

Transformando o sistema

$$(L^* + I + R^*)x = b^*$$

em

$$(L^* + I)x = -R^*x + b^*,$$

temos que

$$x = -(L^* + I)^{-1}R^*x + (L^* + I)^{-1}b^*.$$

# O Método Gauss-Seidel

O processo iterativo definido por

$$x^{(k+1)} = -(L^* + I)^{-1}R^*x^{(k)} + (L^* + I)^{-1}b^*$$

é chamado de *Método Gauss-Seidel*.

# O Método Gauss-Seidel

Observe que, multiplicando

$$x^{(k+1)} = -(L^* + I)^{-1}R^*x^{(k)} + (L^* + I)^{-1}b^*$$

por  $(L^* + I)$ , temos

$$(L^* + I)x^{(k+1)} = -R^*x^{(k)} + b^*.$$

Ou, ainda,

$$x^{(k+1)} = -L^*x^{(k+1)} - R^*x^{(k)} + b^*.$$

# O Método Gauss-Seidel

Note que as componentes de  $x^{(k+1)}$  podem ser calculadas sucessivamente, sem a necessidade de se calcular  $(L^* + I)^{-1}$ .

Observe também que, para o cálculo de uma componente de  $x^{(k+1)}$ , usamos o valor calculado mais recentemente das demais componentes. Por esse motivo, o Método Gauss-Seidel também é conhecido por *Método dos Deslocamentos Sucessivos*.

Esse método difere do Método Jacobi-Richardson por utilizar, no cálculo de uma componente de  $x^{(k+1)}$ , o valor mais recente das demais componentes.

# Convergência

Já vimos que a sequência gerada pelo algoritmo converge se  $\|B\| < 1$ , para alguma norma de matriz.

A matriz  $B$  usada no Método Gauss-Seidel é dada por

$$B = -(L^* + I^*)^{-1}R^*.$$

Vamos deduzir um critério de convergência a partir da norma infinito de  $B$ .

# Normas induzidas

**Definição:** uma norma de matriz é dita **induzida** por uma norma de vetor se ela é definida como

$$\|A\| = \max_{x \neq 0} \frac{\|Ax\|}{\|x\|}.$$

Assim,

$$\|A\|_\infty = \max_{x \neq 0} \frac{\|Ax\|_\infty}{\|x\|_\infty}.$$

# Convergência

Seja  $x$  o vetor tal que realiza o máximo na expressão de  $\|B\|_\infty$ . Considere

$$y = Bx.$$

Para o Método Gauss-Seidel, temos que

$$B = -(L^* + I)^{-1}R^*.$$

Logo,

$$y = -(L^* + I)^{-1}R^*x \Rightarrow$$

$$(L^* + I)y = -R^*x \Rightarrow$$

$$y = -L^*y - R^*x.$$

# Convergência

Dado que  $y = -L^*y - R^*x$ , podemos escrever

$$\begin{aligned} y_1 &= -a_{12}^*x_2 - a_{13}^*x_3 - a_{14}^*x_4 - \dots - a_{1n}^*x_n, \\ y_2 &= -a_{21}^*y_1 - a_{23}^*x_3 - a_{24}^*x_4 - \dots - a_{2n}^*x_n, \\ y_3 &= -a_{31}^*y_1 - a_{32}^*y_2 - a_{34}^*x_4 - \dots - a_{3n}^*x_n, \\ &\vdots \\ y_n &= -a_{n1}^*y_1 - a_{n2}^*y_2 - a_{n3}^*y_3 - \dots - a_{n,n-1}^*y_{n-1}. \end{aligned}$$

Queremos calcular  $\|Bx\|_\infty$  e sabemos que  $\|Bx\|_\infty = \|y\|_\infty$ , ou seja,

$$\|Bx\|_\infty = \max_{1 \leq i \leq n} |y_i|.$$

# Convergência

Assim,

$$|y_1| = |-a_{12}^*x_2 - a_{13}^*x_3 - a_{14}^*x_4 - \dots - a_{1n}^*x_n| = \left| \sum_{j=2}^n -a_{1j}^*x_j \right| \Rightarrow$$

$$|y_1| \leq \sum_{j=2}^n |-a_{1j}^*x_j| \leq \sum_{j=2}^n |a_{1j}^*| |x_j| \Rightarrow$$

$$|y_1| \leq \sum_{j=2}^n |a_{1j}^*| \max_j |x_j| = \sum_{j=2}^n |a_{1j}^*| \|x\|_\infty.$$

# Convergência

Ou seja,

$$|y_1| \leq \beta_1 \|x\|_\infty, \text{ com } \beta_1 = \sum_{j=2}^n |a_{1j}^*|.$$

# Convergência

Fazendo os mesmos cálculos para  $|y_2|$ , temos

$$|y_2| = |-a_{21}^*y_1 - a_{23}^*x_3 - a_{24}^*x_4 - \dots - a_{1n}^*x_n| = \left| -a_{21}^*y_1 + \sum_{j=3}^n -a_{2j}^*x_j \right| \Rightarrow$$

$$|y_2| \leq |-a_{21}^*y_1| + \sum_{j=3}^n |-a_{2j}^*x_j| \leq |a_{21}^*||y_1| + \sum_{j=3}^n |a_{2j}^*||x_j| \Rightarrow$$

$$|y_2| \leq |a_{21}^*|\beta_1\|x\|_\infty + \sum_{j=3}^n |a_{2j}^*| \max_j |x_j| \Rightarrow$$

$$|y_2| \leq |a_{21}^*|\beta_1\|x\|_\infty + \sum_{j=3}^n |a_{2j}^*|\|x\|_\infty.$$

# Convergência

Ou seja,

$$|y_2| \leq \beta_2 \|x\|_\infty, \text{ com } \beta_2 = |a_{21}^*| \beta_1 + \sum_{j=3}^n |a_{2j}^*|.$$

# Convergência

Para  $|y_i|$ , temos

$$|y_i| = |-a_{i1}^*y_1 - a_{i2}^*y_2 - \dots - a_{i,i-1}^*y_{i-1} - a_{i,i+1}^*x_{i+1} - \dots - a_{in}^*x_n| \Rightarrow$$

$$|y_i| = \left| \sum_{j=1}^{i-1} -a_{ij}^*y_j + \sum_{j=i+1}^n -a_{ij}^*x_j \right| \leq \sum_{j=1}^{i-1} |-a_{ij}^*y_j| + \sum_{j=i+1}^n |-a_{ij}^*x_j| \Rightarrow$$

$$|y_i| \leq \sum_{j=1}^{i-1} |-a_{ij}^*||y_j| + \sum_{j=i+1}^n |-a_{ij}^*||x_j| \Rightarrow$$

# Convergência

$$|y_i| \leq \sum_{j=1}^{i-1} | - a_{ij}^* | \beta_j \|x\|_\infty + \sum_{j=i+1}^n | - a_{ij}^* | \max_j |x_j| \Rightarrow$$
$$|y_i| \leq \sum_{j=1}^{i-1} | - a_{ij}^* | \beta_j \|x\|_\infty + \sum_{j=i+1}^n | - a_{ij}^* | \|x\|_\infty.$$

# Convergência

Portanto,

$$|y_i| \leq \beta_i \|x\|_\infty,$$

com

$$\beta_i = \sum_{j=1}^{i-1} |a_{ij}^*| \beta_j + \sum_{j=i+1}^n |a_{ij}^*|.$$

# Convergência

Assim, temos que

$$\|Bx\|_{\infty} = \|y\|_{\infty} = \max_{1 \leq i \leq n} |y_i| \leq \max_{1 \leq i \leq n} \beta_i \|x\|_{\infty} \Rightarrow$$

$$\frac{\|Bx\|_{\infty}}{\|x\|_{\infty}} \leq \max_{1 \leq i \leq n} \beta_i.$$

Como  $x$  foi escolhido de modo que

$$\|B\|_{\infty} = \frac{\|Bx\|_{\infty}}{\|x\|_{\infty}},$$

temos que

$$\|B\|_{\infty} \leq \max_{1 \leq i \leq n} \beta_i.$$

# Convergência

Se

$$\max_{1 \leq i \leq n} \beta_i < 1,$$

temos que  $\|B\|_\infty < 1$  e, portanto, estará satisfeita uma condição suficiente de convergência.

Este é o Critério de Sassenfeld.

# Critérios de Convergência

O Método Gauss-Seidel converge se

- O Critério de **Sassenfeld** for satisfeito, ou seja, se

$$\max_{1 \leq i \leq n} \beta_i < 1,$$

com  $\beta_i = \sum_{j=1}^{i-1} |a_{ij}^*| \beta_j + \sum_{j=i+1}^n |a_{ij}^*|.$

- O critério das linhas for satisfeito, ou seja, se

$$\max_{1 \leq i \leq n} \sum_{j=1, j \neq i}^n |a_{ij}^*| < 1.$$

- A matriz dos coeficientes do sistema linear for estritamente diagonal dominante.

## Exemplo

Resolva o sistema linear

$$\begin{cases} 5x_1 + x_2 + x_3 = 5, \\ 3x_1 + 4x_2 + x_3 = 6, \\ 3x_1 + 3x_2 + 6x_3 = 0 \end{cases}$$

utilizando o Método Gauss-Seidel, com ponto inicial  $x^{(0)} = (0, 0, 0)^T$  e erro menor ou igual a  $10^{-2}$ .

## Exemplo

Primeiramente, vamos verificar se o Método Gauss-Seidel tem convergência garantida para a resolução do sistema.

- Como  $|a_{22}| = 4 \not> 3 + 1 = |a_{21}| + |a_{23}|$ , a matriz de coeficientes não é estritamente dominante.
- Como  $\max_{1 \leq i \leq 3} \sum_{j=1, j \neq i}^3 |a_{ij}^*| = \max\{0.4, 1.0, 1.0\} = 1.0 \not< 1$ , o critério das linhas também não é satisfeito.
- Vamos, então, verificar se o Critério de Sassenfeld é satisfeito.

## Exemplo

A matriz de coeficientes é dada por

$$A = \begin{pmatrix} 5 & 1 & 1 \\ 3 & 4 & 1 \\ 3 & 3 & 6 \end{pmatrix}.$$

Dividindo cada linha pelo elemento da diagonal, temos

$$A^* = \begin{pmatrix} 1.00 & 0.20 & 0.20 \\ 0.75 & 1.00 & 0.25 \\ 0.50 & 0.50 & 1.00 \end{pmatrix}.$$

# Exemplo

Lembrando que

$$\beta_i = \sum_{j=1}^{i-1} |a_{ij}^*| \beta_j + \sum_{j=i+1}^n |a_{ij}^*|,$$

temos

$$\beta_1 = |a_{12}^*| + |a_{13}^*| = 0.20 + 0.20 = 0.40,$$

$$\beta_2 = |a_{21}^*| \beta_1 + |a_{23}^*| = 0.75(0.40) + 0.25 = 0.55,$$

$$\beta_3 = |a_{31}^*| \beta_1 + |a_{32}^*| \beta_2 = 0.50(0.40) + 0.50(0.55) = 0.475.$$

## Exemplo

Assim,

$$\max\{\beta_1, \beta_2, \beta_3\} = \max\{0.40, 0.55, 0.475\} = 0.55 < 1.0.$$

Logo, segundo o Critério de Sassenfeld, o Método Gauss-Seidel converge.

## Exemplo

Vamos, então, aplicar o Método Gauss-Seidel:

$$\begin{cases} x_1^{(k+1)} = -0.20x_2^k - 0.20x_3^k + 1.00, \\ x_2^{(k+1)} = -0.75x_1^{(k+1)} + 0.25x_3^k + 1.50, \\ x_3^{(k+1)} = -0.50x_1^{(k+1)} - 0.50x_2^{(k+1)} + 0.00. \end{cases}$$

A partir de  $x^{(0)} = (0, 0, 0)^T$ , temos

$$\begin{cases} x_1^{(k+1)} = -0.20(0.00) - 0.20(0.00) + 1.00 = 1.000, \\ x_2^{(k+1)} = -0.75(1.00) + 0.25(0.00) + 1.50 = 0.750, \\ x_3^{(k+1)} = -0.50(1.00) - 0.50(0.75) + 0.00 = -0.875. \end{cases}$$

# Exemplo

Calculando o erro:

$$E_{abs} = \|x^{(1)} - x^{(0)}\|_\infty = 1.000 > 10^{-2}.$$

$$E_{rel} = \frac{\|x^{(1)} - x^{(0)}\|_\infty}{\|x^{(1)}\|_\infty} = \frac{1.000}{1.000} = 1.000 > 10^{-2}.$$

## Exemplo

Como o erro não foi satisfeito, continuamos o processo iterativo:

$k$	0	1	2	3	4
$x_1^{(k)}$	0.0000	1.0000	1.0250	1.0513	1.0532
$x_2^{(k)}$	0.0000	0.7500	0.5125	0.5194	0.5138
$x_3^{(k)}$	0.0000	-0.8750	-0.7688	-0.7853	-0.7835
$E_{abs}$	-	1.0000	0.2375	0.0263	0.0056
$E_{rel}$	-	1.0000	0.2317	0.0250	0.0053

## Exemplo

Como

$$E_{rel} = \frac{\|x^{(4)} - x^{(3)}\|_\infty}{\|x^{(4)}\|_\infty} = \frac{0.0056}{1.0532} \simeq 0.0053 < 10^{-2},$$

paramos o processo iterativo e devolvemos  $x^{(4)}$  como solução aproximada do sistema.